

C 285 BETON-E

FICHA TÉCNICA

Pintura elastomérica para proteção de betão



Exteriores



Embalagem plástica



Rolo



Pincel



Pistola Airless

Composição

C 285 BETON-E é uma tinta composta por copolímeros acrílicos especiais em dispersão aquosa, cargas inertes seleccionadas, dióxido de titânio, pigmentos e aditivos específicos para melhorar a trabalhabilidade. Está também aditivada com moléculas especiais que a permitem uma maior proteção contra o desenvolvimento de um amplo espectro de espécies de mofo e algas.

Fornecimento

- Embalagens de 14 l e caixas de 6 unidades de 1 l. Com base no país de destino alguns formatos de venda poderão não estar disponíveis
- Cores realizáveis com sistema tintométrico ColorLife

Utilização

C 285 BETON-E é uma tinta monocomponente à base de água, que cria um filme na superfície mediante a luz natural, utilizada como acabamento de proteção e decoração em estruturas de betão, protegendo-as da carbonatação ou como acabamento em rebocos à base de cal/cimento que apresentam microfissuras (amplitude máxima de 0,3 mm). C 285 BETON-E, depois de seca, possui uma ótima resistência ao envelhecimento, ao gelo e sais descongelantes; está conforme a EN 1504-2:2005 (sistema de proteção de superfícies de betão) para a classe de revestimentos (C) segundo os princípios 1.3 (proteção contra os riscos de penetração, PI), 2.2 (controlo da humidade, MC), 8.2 (aumento da resistividade, IR) critério de conformidade sistema 2+, anexo ZA.2.

Preparação do suporte

A superfície a pintar deve estar seca, livre de pó e sujidades, etc. Eventuais vestígios de óleos, gorduras, ceras, etc. devem ser removidos preventivamente.

No caso em que as superfícies apresentem um estado de degradação devido à presença de manchas e sujidade persistentes de vários géneros aconselha-se, antes de intervir com o ciclo de pintura, tratá-las com a solução detergente para a limpeza das superfícies das paredes ACTIVE ONE (consultar a ficha técnica). Em função do estado de degradação poder-se-á repetir várias vezes o tratamento, executando além disso, uma ação mecânica de escovagem. Na presença de rebocos pulverulentos e/ou pinturas antigas débeis e em fase de destaque deve-se executar uma rigorosa remoção mecânica destas camadas até chegar a um suporte sólido e compacto. Reparar todas as irregularidades do suporte e proceder à aplicação do primário fixador em microemulsão de elevada penetração MIKROS 001 ou o primário fixador para sistemas acrílicos FA 249 (consultar as fichas técnicas). Em alternativa, pode ser importante avaliar o uso do primário fixador à base de solvente mediante uma amostragem prévia.

Em caso de execução de novos rebocos de acabamento, barramentos ou acabamentos estanhados, aguardar a sua completa maturação antes de aplicar o primário. Em geral, a aplicação de primário deve ser prevista para todos os suportes que apresentem diferenças na absorção e/ou um ligeiro pó superficial.

Assegurar que a superfície com primário não se apresenta brilhante após o tratamento.

Aplicação

A aplicação pode ser realizada a pincel, rolo de lã ou rolo alveolar, ou airless.

Aplicar pelo menos duas camadas (demãos cruzadas) à distância de 24 horas uma da outra. Com o objectivo de maximizar a protecção do suporte a tratar, misturar bem o produto e aplicar sem diluição.

Diluição de C 285 BETON-E em peso com água: de 0 a 15%.

Nas aplicações do tipo airless a diluição varia segundo o equipamento e a pressão de funcionamento utilizada.

Observações

- Produto recomendado para um utilizador experiente.
- Consultar sempre a ficha de segurança antes de usar.
- Use luvas e vestuário de protecção e, em caso de contacto com a pele, lave abundantemente com água e sabão.
- Usar água para a limpeza das ferramentas.
- As águas de lavagem dos utensílios e os eventuais resíduos de produto não devem ser libertados para o ambiente nem descartados nos esgotos domésticos. A eliminação do recipiente/produto/água de lavagem deve ser realizada de acordo com a regulamentação nacional.
- Encomendar o material necessário para a execução do trabalho todo do mesmo lote.
- Evitar a aplicação com temperaturas inferiores a +5°C ou superiores a +30°C.
- Evitar a aplicação sobre superfícies expostas ao sol ou na presença de vento forte.
- Aplicar C 285 BETON-E unicamente sobre suportes maturados e secos.
- Não aplicar sobre paredes húmidas e/ou em períodos mais frios, pois existe a possibilidade de destacar do suporte e a possibilidade de formação de bolhas na pintura devido ao acumular de água no interior.
- Não utilizar na presença de humidade de ascensão capilar de água.
- Não utilizar para impermeabilizar superfícies horizontais ou destinadas a estarem em imersão constante em água.
- Não utilizar para superfícies pedonáveis.
- As fachadas exteriores tratadas com C 285 BETON-E, durante a aplicação e nos dias seguintes de secagem, devem ser protegidas da chuva ou de qualquer tipo de precipitação e de uma humidade relativa elevada na atmosfera, nevoeiro, pois podem manifestar-se fenómenos de "rastros", escorrimientos, manchas, alterações da cor, etc. A secagem de C 285 BETON-E estará completa depois de 7 dias a +20°C.
- Dado o elevado número de espécies de mofos e as diversas condições atmosféricas, em alguns casos os aditivos não podem garantir a não proliferação de particulares microrganismos vegetais.
- Uma diluição errada do material modifica a aplicação do produto piorando as características técnicas do mesmo.
- Nota adicional sobre o produto embalado em embalagens de plástico reciclado, facilmente reconhecíveis por serem cinzentas. A variabilidade das matérias-primas que constituem este tipo de embalagem pode tornar a resistência mecânica da embalagem inconstante, além da cor. Por isso, prestar a máxima atenção ao transporte e ao manuseamento do produto, que deve ser armazenado ao abrigo do gelo e da luz solar direta, a temperaturas entre +5°C e +35°C.
- As imagens e as representações gráficas são meramente indicativas. As características e qualidades do produto indicadas na ficha técnica mantêm-se inalteradas independentemente da aparência externa do recipiente.
- As indicações fornecidas nesta ficha técnica baseiam-se nos nossos conhecimentos e experiências técnicas e práticas. Os dados técnicos referem-se às características médias do produto base e são determinados em condições controladas de laboratório. A variabilidade das matérias-primas naturais disponíveis no mercado, bem como a pintura do produto, podem levar a ligeiros desvios nos valores reportados, na cor e nos efeitos estéticos obtidos. Por isso, é necessário que o comprador/utilizador verifique pessoalmente e antes da aplicação a adequação do produto para a utilização pretendida, nomeadamente quando forem utilizados na mesma obra/estaleiro diferentes lotes do mesmo material (prática, aliás, desaconselhada conforme o ponto 6 destas advertências).

C 285 BETON-E deve ser utilizado no estado original sem misturas de outros materiais, à exceção da água para a diluição.

Conservação

Proteger do gelo. Conservar a temperaturas superiores a +5°C e inferiores a +35°C. O material, se armazenado em local fresco e seco, longe de fontes de calor e da luz solar direta, na embalagem original intacta, tem um prazo de validade de 12 meses a partir da data de produção indicada no rótulo. O produto, uma vez expirado, deve ser eliminado de acordo com a regulamentação em vigor

Qualidade

C 285 BETON-E é submetido a um controlo rigoroso e constante nos nossos laboratórios. As matérias-primas utilizadas são rigorosamente seleccionadas e controladas.

Características Técnicas

Peso específico (EN ISO 2811-1)	1,40 ± 0,05 kg/l
Consumo aconselhado (**)	200 - 400 g/m ² (0,14 - 0,29 l/m ²) aprox. por camada
Rendimento aconselhado (**)	1,7 - 3,6 m ² /l aprox. com duas demãos de acabamento
Sobrepintura (20°C e 65% H.R.)	aprox. 24 horas
classificação EN 1062-1	
Brilho (EN ISO 2813)	Classe G3, opaco (≤ 10 GU a 85°)
Espessura da película seca (EN 1062-1)	Classe E2 com um consumo de 0,16 l/m ² (50 μm < E ≤ 100 μm)
Espessura do filme seco transposto para um consumo médio recomendado de 0,5 l/m ²	Classe E4 (200 μm < E ≤ 400 μm)
Granulometria (EN ISO 1524)	Classe S1, fina (S < 100 μm)
Grau de transmissão do vapor de água (EN ISO 7783)	Classe V2, média (0,14 m ≤ Sd < 1,4 m)
Permeabilidade à água líquida (EN 1062-3)	Classe W3, baixa (W ≤ 0,1 kg/m ² ·h ^{1/2})
Resistência à fissuração (EN 1062-7)	Classe A3 (23 °C)
Permeabilidade ao CO ₂ (EN 1062-6)	Classe C1 (Sd > 50 m)
Desempenho segundo a EN 1504-2	
Permeabilidade ao CO ₂ (EN 1062-6)	Conforme (Sd > 50 m)
Permeabilidade ao vapor de água (EN ISO 7783)	Classe I (Sd < 5 m)
Absorção capilar e permeabilidade à água (EN 1062-3)	Conforme (W < 0,1 kg/m ² ·h ^{1/2})
Compatibilidade térmica: ciclos gelo-degelo com imersão em sais descongelantes (EN 13687-1)	Conforme (Aderência ≥ 0,8 N/mm ²)
Compatibilidade térmica: ciclos climáticos (EN 13687-2)	Conforme (Aderência ≥ 0,8 N/mm ²)
Força de aderência por tração direta (EN 1542)	Conforme (Aderência ≥ 0,8 N/mm ²)
Resistência à fissuração (EN 1062-7)	A3 (23°C), A1 (-20°C)
Reação ao fogo (EN 13501-1)	Euroclasse F
Exposição aos agentes atmosféricos artificiais (EN 1062-11)	Conforme
(**) Os valores de consumo e rendimento são referentes ao produto branco aplicado sobre suportes lisos e mediamente absorventes; é oportuno determiná-lo com um teste preliminar sobre o suporte específico, fazendo o mesmo relativamente à cor escolhida.	
Valor limite UE para o conteúdo de COV (Diretiva 2004/42/CE)	Categoria A/c, BA: COV máximo 40 g/l COV produto <40 g/l

Os dados apresentados, referem-se a provas de laboratório; com as aplicações práticas na obra, os mesmos podem ser sensivelmente modificados segundo as condições de aplicação. Em todo o caso, o utilizador deve controlar a idoneidade do produto para a aplicação prevista, assumindo todas as responsabilidades derivantes do uso. A empresa Fassa reserva-se ao direito de produzir modificações técnicas sem nenhum prévio aviso.

Quaisquer especificações técnicas relativas à utilização de produtos Fassa Bortolo de âmbito estrutural ou anti-incêndio apenas terão um caráter de oficialidade se forem fornecidas pela "Assistência Técnica" e "Investigação, Desenvolvimento e Sistema de Qualidade" da Fassa Bortolo. Caso necessário, contacte o serviço de Assistência Técnica do seu próprio país de referência (IT: area.technical@fassabortolo.com, ES: asistencia.technical@fassabortolo.com, PT: asistencia.technical@fassabortolo.com, FR: bureau.technique@fassabortolo.fr, UK: technical.assistance@fassabortolo.com).

Lembramos que, para os produtos acima referidos, é necessária uma avaliação por parte do profissional responsável, segundo as normativas vigentes.